

## **NOTA 21 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

### **a) Identificação e Valorização dos Instrumentos Financeiros**

A C.Vale opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, transações de produtos agrícolas com preços a fixar e contratos futuros.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Adicionalmente, a C.Vale também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de Contratos Futuros.

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a C.Vale resolvesse liquidá-los antecipadamente.

### **b) Política de Gestão de Riscos Financeiros**

A C.Vale possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade dos hedges das contrapartes. A política de gerenciamento de risco da C.Vale foi estabelecida pelo Comitê de Risco Interno composto pelos diretores executivos, gerentes de divisões e departamentos. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a C.Vale administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos e proíbe negociações especulativas e venda a descoberto.

### **c) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios da C.Vale**

#### **i) Risco de crédito**

A política de vendas da C.Vale considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a realização de análise técnica na concessão de crédito e estabelecimento de limites de crédito aos clientes, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são

procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a C.Vale tem como política trabalhar com instituições tradicionais evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

## **ii) Risco de Liquidez**

É o risco de a C.Vale não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

## **iii) Risco de Mercado**

**Risco com Taxa de Juros** - O risco associado é oriundo da possibilidade de a C.Vale incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A C.Vale, quando exposta a um nível de risco significativo, tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esse risco em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**Risco com Taxa de Câmbio** - O risco associado decorre da possibilidade de a C.Vale vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado, afetando a receita/despesa financeira e o saldo ativo/passivo de negócios que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

A C.Vale avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em Dólar, resultado na exposição cambial líquida. Compõem estas contas créditos de exportações e importações pontuais de insumos e máquinas.